

UNIDADE PORTUÁRIA

Santos, 27 de maio de 2019.

ASSEMBLEIA: AMANHÃ, TERÇA, 28/05, ÀS 20 HORAS, VAI ANALISAR PROPOSTA DA CODESP OU DEFINIR ESTRATÉGIA PARA A GREVE

Toda a categoria está novamente convocada para participar da assembleia desta terça-feira, 28/05, na sede do SINDAPORT. A greve do dia 29 já foi aprova-

da na última assembleia. No entanto, se confirmada a prorrogação por 30 dias do nosso acordo coletivo, a categoria terá que deliberar se aceita a propostada Codesp ou se mantém a greve. Vamos lotar a assembleia desta terça-feira para decidir nossos próximos passos.



NOVA PROPOSTA DA CODESP

NA SEXTA-FEIRA, DIA 24/05, O PRESIDENTE CIRINO ESTEVE REUNIDO COM O PRESIDENTE DA CODESP, TÉRCIO CARVALHO. DURANTE A REUNIÃO, TÉRCIO AFIRMOU QUE ATÉ A ASSEMBLEIA DESTA TERÇA-FEIRA, A EMPRESA VAI FORMALIZAR, POR ESCRITO, UMA PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DO ACORDO COLETIVO POR 30 DIAS, GARANTIR A DATA BASE EM 1º DE JUNHO E MANTER TODAS AS CLÁUSULAS DO ACORDO VIGENTE. VAMOS AGUARDAR A PROPOSTA POR ESCRITO PARA APRESENTAR PARA A CATEGORIA NA ASSEMBLEIA DESTA TERÇA-FEIRA. CASO CONTRÁRIO, VAMOS PARAR O PORTO.

Nós traçamos um calendário de greve que já foi enviado para a FNP e para os demais portos do país

- A categoria aprovou a greve para 29 de maio, quarta-feira;
- A Codesp já foi comunicada oficialmente, por meio de ofício, sobre a decisão dos empregados;
- Edital foi publicado informando os usuários do Porto sobre o movimento grevista;
- Nesta terça-feira, 28/05, nova assembleia com a categoria para acertar os últimos detalhes do protesto ou analisar proposta de prorrogação da empresa.



CAMPANHA SALARIAL 2019 ASSEMBLEIA NESTA TERÇA, 28/05, ÀS 20 HORAS, NO SINDAPORT

Assembleia nesta terça-feira, 28/05, no SINDAPORT, às 20 horas, para definir pela manutenção da greve, aprovada pela categoria, ou se aceitamos a proposta da Codesp já exposta pelo presidente da empresa, que garantiu que vai mandar para o SINDAPORT documento por escrito. Caso a Codesp não formalize a proposta de prorrogação do acordo, vamos definir horários e locais da greve.

AGUARDAMOS NOVA PROPOSTA POR ESCRITO DA CODESP

Adiretoria da Codesp enviou e-mail, na semana passada, para o SINDAPORT expondo que não conseguiu aval de Brasília para melhorar a proposta salarial.

A Codesp disse que encaminhou para a Sest o pedido de prorrogação da data-base e a manutenção do acordo coletivo, mas não teve resposta do Governo. Sendo assim, entramos em contato com a Federação Nacional dos Portuários e apresentamos o nosso calendário de greve, que já foi encaminhado para os demais sindicatos do país.

Há anos durante a negociação salarial com a diretoria da

Codesp tanto a data base quanto o acordo coletivo são prorrogados até o desfecho da Campanha Salarial. Mas, para nossa surpresa, a atual diretoria do Porto de Santos aceitou apenas prorrogar o acordo coletivo, mas não reconhece a data base, o que não garante o retroativo a 1° de junho no fim da negociação, nem as atuais cláusulas do acordo.

Após a decisão da categoria, um ofício foi encaminhado para a diretoria da Codesp e um comunicado aos usuários do Porto de Santos também foi publicado.

Apesar de estarmos sequindo o calendário de greve. ainda acreditamos na negociação salarial.

Até а assembleia desta terça-feira, aguardamos que a Codesp encaminhe oficialmente proposta para PRORROGAR O ATUAL ACORDO POR 30 DIAS, GARANTIR A DATA BASE DA CATEGORIA EM 1º DE JUNHO E MANTER TODAS AS CLÁU-SULAS DO ATUAL ACORDO **COLETIVO** DE TRABALHO, CONFORME FOI EXPOSTO EM REUNIÃO NA SEXTA-FEIRA PAS-SADA PELO PRESIDENTE DA CODESP TÉRCIO CARVALHO AO PRESIDENTE DO SINDAPORT **EVERANDY CIRINO.**

Primeira proposta da diretoria da Codesp prejudica empregados

A proposta da Codesp reduz o pagamento do adicional noturno de 50% para 20%, o pagamento do abono de férias de 50% para um terço, a hora-extra cai de 100% para 50% e o vale-refeição pago em dezembro também diminui para a metade do praticado hoje. Além disso, aumenta a participação dos empregados da ativa no pagamento do plano de saúde de 45% para 50% e dos aposentados de 65% para 85%. Pela proposta da Codesp, os empregados serão prejudicados entre 30% e 40% em seus rendimentos mensais.

